



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A Qualidade Espacial no Edifício da Fundação Iberê Camargo
Autor	RAFAELA BRANDO XAVIER
Orientador	DOUGLAS VIEIRA DE AGUIAR

O pesquisa estuda o edifício-sede da Fundação Iberê Camargo, obra do arquiteto Álvaro Siza em Porto Alegre, à luz do estudo do seu desempenho espacial, da qualidade dos seus espaços, aferida a partir da percepção de um observador em movimento. O método de pesquisa utilizado no trabalho se detém a explorar um modo particular de olhar, de investigar, de descrever e de avaliar as qualidades do espaço arquitetônico e urbano. O método se utiliza da apreciação do espaço por um observador em movimento, guiado por plantas e mapas, contendo informações de natureza morfológica e configuracional. O *método do observador* não é recente na crítica de arquitetura. Trata-se de fato do modo mais direto e natural de desfrutar e avaliação espacial utilizado pelo homem, desde os primórdios. No entanto sua utilização de modo sistemático como instrumento de crítica na arquitetura, e na arte de um modo geral, é algo que tem início apenas no final do século 19 com August Schmarsow (1893).¹ Ao longo do século 20 o método do observador é incorporado na teoria do movimento moderno com Le Corbusier e a *promenade architecturale*, e na sequência tem diferentes desenvolvimentos no trabalho de autores como Lynch, Hillier e outros.² A relevância de que se recupere na atualidade o *método do observador* reside simplesmente na busca urgente de antídotos contra a radical predominância dos efeitos da condição de visualidade, no presente momento da crítica de arquitetura, sobre os efeitos da experiência espacial; um momento em que espetáculo e pirotecnia tecnológica predominam de longe, e no qual arquiteturas danosas ao corpo, são frequentemente avaliadas com honra ao mérito. Nessa linha o trabalho mostra de modo diagramático e fotográfico as qualidades positivas e negativas desse edifício museu. A pesquisa tem, além de um interesse temático, um, igualmente importante, interesse metodológico, na medida em que se propõe a estabelecer e explicitar procedimentos de pesquisa que venham a propiciar a realização de uma avaliação objetiva da *qualidade espacial* dos lugares em geral. O conceito de *qualidade espacial urbana* adotado no que segue está centrado, e parametrado, no modo – adequado ou inadequado - como o pedestre, em sua rota, é encaminhado ou, se quisermos, acolhido pelo espaço público, ao mover-se em um cenário contemporâneo amplamente favorável ao espaço do automóvel e, por outro lado, radicalmente desfavorável ao espaço e a mobilidade do pedestre. O procedimento de pesquisa a ser adotado trabalha essencialmente com a avaliação da assim denominada *qualidade espacial* por um observador em movimento, guiado por informações a respeito da *forma* do objeto de estudo. O *método do observador e das linhas*, se vale de descrições vindas de três diferentes áreas dos estudos da cidade ou seja, da morfologia urbana, da sintaxe espacial e da percepção ambiental.

¹ Schmarsow, A. *The essence of architectural creation*, em Harry Francis Mallgrave and Eleftherios Ikononou (Eds.): *Empathy, Form, and Space. Problems in German Aesthetics, 1873-1893*, The Getty Center Publication, Programme, Santa Monica 1994, pp.285-322.

² Para uma revisão de literatura nesse tópico ver Aguiar, D. *Espaco, corpo e movimento*, em *Alma Espacial*, Ed UFRGS, 2010, pp.- .